

# SP tem só 2,6 m<sup>2</sup> de verde por pessoa

Índice atinge padrão internacional, acima de 12 m<sup>2</sup>, apenas quando incluídas matas dos extremos; periferia e centro têm pior situação

Artur Rodrigues  
Juliana Deodoro

A mancha urbana de São Paulo tem 2,6 metros quadrados, em média, de área verde pública de lazer – que engloba praças e parques – por pessoa, segundo estudo da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente. A média geral já é considerada baixa por especialistas, mas alguns bairros, na região central e na periferia, enfrentam paisagens ainda mais cinzentas. Mesmo com a maior área de mata da cidade, Parelheiros, por exemplo, tem 0,29 m<sup>2</sup> de praças e parques por habitante, pior resultado.

Para medir o verde da cidade, a Prefeitura usa dois índices diferentes. No primeiro, composto apenas por áreas públicas que podem ser frequentadas pela população, a capital deixa a desejar. O segundo, que inclui grandes áreas de preservação ambiental fora do perímetro urbano e nos extremos da cidade, como as Seras do Mar e da Cantareira, é de 12,5 m<sup>2</sup> de área verde por pessoa, atingindo a meta internacional de 12 m<sup>2</sup> por habitante.

Apesar de ter a segunda maior área de Mata Atlântica do País (atrás de Santa Catarina), São Paulo tem resultado geral menor do que Curitiba, por exemplo, com 64,2 m<sup>2</sup> por cidadão.

Os critérios de medição criam polémica entre os especialistas. “O problema de São Paulo é distribuição espacial de cobertura vegetal, com índices bons em áreas rurais e em bairros como Pacaembu e Jardim Europa, e baixíssimos no centro”, afirma a geóloga Patrícia Sepe, do Departamento de Planejamento Ambiental da Secretaria do Verde.

A Mooca, na zona leste, por exemplo, é um dos locais que apresentam situação crítica. Lá, o índice de verde por habitante é de 0,35 m<sup>2</sup>. Como na maioria da cidade, a falta de planejamento é

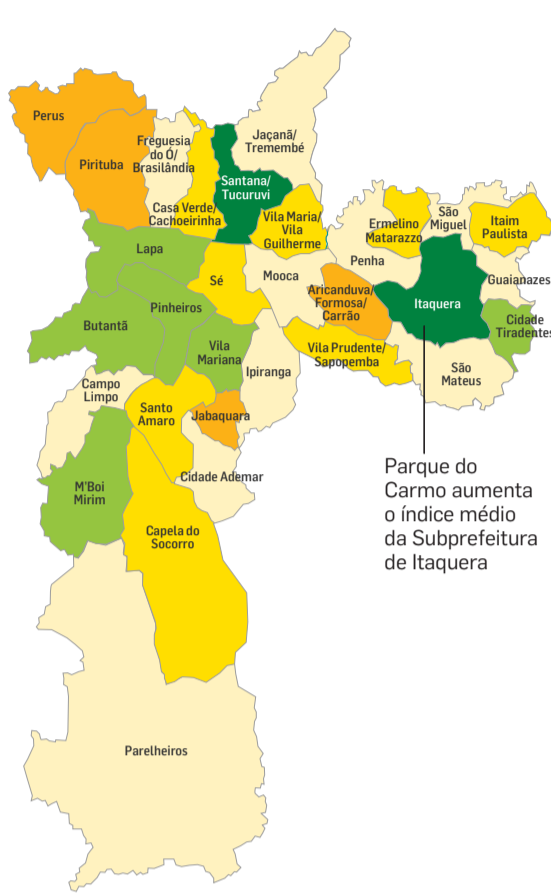
## COBERTURA VEGETAL

ÍNDICE DE M<sup>2</sup> POR HABITANTE POR SUBPREFEITURA

### Parques e praças

MENOR → MAIOR

0 A 1 1 A 2 2 A 3 3 A 7 7 OU MAIS



FONTE: SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE

Parque do Carmo aumenta o índice médio da Subprefeitura de Itaquera

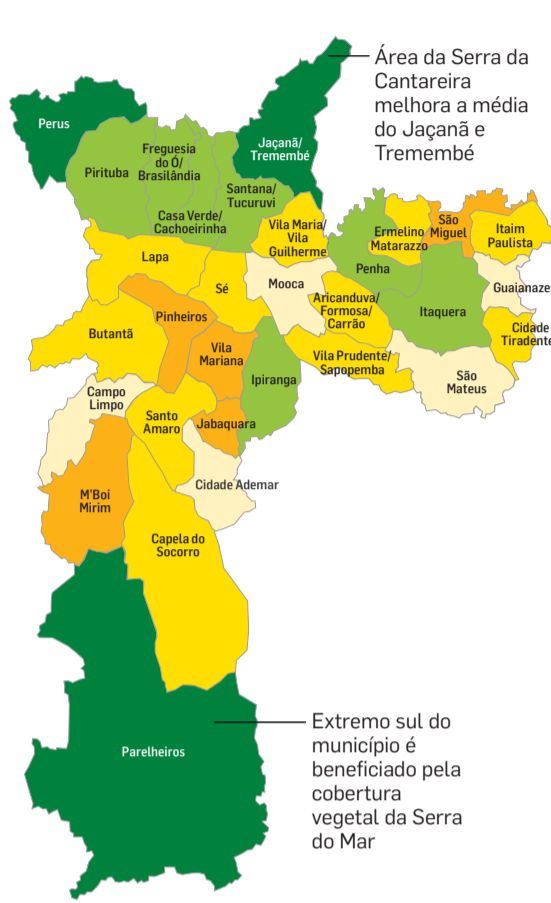


Lazer. Praça do Trabalhador, uma das poucas de Parelheiros

### Área verde total

MENOR → MAIOR

0 A 1 1 A 5 5 A 10 10 A 60 60 OU MAIS



Área da Serra da Cantareira melhora a média do Jaçaná e Tremembé

Extremo sul do município é beneficiado pela cobertura vegetal da Serra do Mar

INFOGRÁFICO/AE

responsável pelo excesso de concreto. “Na Mooca, o que predominou foi o uso industrial. Nas periferias, a ocupação foi irregular”, diz Patrícia.

Os índices de áreas de lazer são menos de 1 m<sup>2</sup> por pessoa em mais de um terço das subprefeituras da cidade. Enquanto isso, bairros de classe média de zona oeste estão bem acima de média geral (veja quadro).

**Concorrência.** A falta de verde faz com que o pouco que exista seja disputado. É o que ocorre em Pinheiros, na zona oeste,

com seus bem distribuídos 5,25 m<sup>2</sup> de verde de lazer por habitante. A Praça Coronel Custódio Fernandes Pinheiro, mais conhecida como Praça do Pôr do sol, fica lotada nos fins de semana. “É democrático que pessoas de toda a cidade usem espaços como este nos bairros nobres”, diz a professora Sílvia Bittencourt, de 58 anos, moradora do bairro.

Com o objetivo de difundir áreas verdes, a Prefeitura tem a meta de criar cem parques. Hoje, são 81 – 43 criados desde 2005. “Estamos correndo atrás do prejuízo, não se muda uma realidade

de de 50 anos em quatro ou cinco anos”, diz Patrícia.

A ambientalista e integrante da Rede Nossa São Paulo, Nina Orlow, alerta que não basta a criação dos espaços. “A secretaria aumentou o número de parques e praças, mas a manutenção é desleixada”, diz Nina. No Parque Linear do Taboão, na zona leste, a reportagem do **Estado** encontrou até barracos.

Um dos principais problemas enfrentados pela Prefeitura na criação de novos espaços verdes é a supervalorização dos terrenos. Uma das alternativas para amenizar o problema é investir nos parques lineares, nas margens dos rios, que são áreas públicas, aponta o ambientalista Mário Mantovani, da SOS Mata Atlântica. “Além disso, não faltam áreas públicas ocupadas de maneira irregular”, diz.

Patrícia afirma que uma das apostas para tornar São Paulo mais verde é dar benefícios financeiros para particulares preservarem seus terrenos. “Já há uma lei que dá desconto no IPTU (Imposto Predial e Territorial Urbano) para quem preservar terrenos particulares. Mas muita gente não conhece”, diz.

## Praça tem até fila para uso de equipamentos

O comerciante Domingos de Oliveira Antônio, de 70 anos, acorda todo dia bem cedo para fazer ginástica na Praça Saulo Lima de Vasconcelos, no Jardim Campinas, em Parelheiros, zona sul.

Há três meses, a subprefeitura instalou no local uma espécie de “academia ao ar livre” para a terceira idade, com aparelhos que permitem exercícios de baixo im-

pacto de braços e pernas. Antônio, que mora e trabalha a poucos metros dali, quer garantir que os equipamentos estejam livres. “Venho todos os dias exatamente às 5h50. Isso aqui enche de idosos logo cedo e, à tarde, só tem criança. Depois da reforma, ficou impossível ver a praça vazia”, diz.

Segundo ele, os equipamen-

tos recém-instalados já estão causando disputa na vizinhança. Há poucas semanas, um grupo de idosos moradores da Vila Marcelo, que fica a quatro quilômetros da praça, descobriu a existência da “academia”.

Elas foram até lá para malhar, mas as “aspirantes a atleta” lotaram os equipamentos. Filas foram formadas e os moradores

dos dois bairros quase brigaram. “Elas chegaram todas em um carro. Foi uma grande confusão, quase saíram no braço com quem já estava por aqui”, conta o comerciante.

**Revitalização.** Até agora, dez praças do distrito de Parelheiros foram revitalizadas com recursos do Projeto Florir, da Prefeitura

de de equipamentos para a terceira idade. A região é a que tem a maior área de mata da cidade, mas apenas 0,29m<sup>2</sup>/hab de praças e parques.

Antônio afirma, orgulhoso, ser um dos responsáveis pelo sucesso da praça: “Ensinei todo mundo a usar os aparelhos.” Outros 12 idosos se exercitam toda manhã ao lado dele. O próximo desafio é convencer a própria mulher a acompanhá-lo. “Ela só fica olhando.” **J.D.**

## VIRADA CULTURAL

### Gal cancela shows no interior paulista e será substituída por Vanessa da Mata

Inflamação na traqueia e laringe levou Gal Costa (foto) a cancelar as duas apresentações na Virada Cultural Paulista. Os shows seriam em Araraquara, no sábado, e em São José do Rio Preto, no domingo. A cantora Vanessa da Mata vai substituí-la, segundo a Secretaria de Estado da Cultura. A assessoria de Gal disse que ela foi proibida de cantar por ordem médica.

Destaque da nova MPB, a matogrossense Vanessa da Mata gravou cinco discos desde 2002. Seu sucesso *Aí, aí, aí*, de



2006, foi a música nacional mais tocada nas rádios naquele ano. Vinte e sete cidades participam da Virada Cultural Paulista no fim de semana. A programação está no site [www.viradaculturalpaulista.sp.gov.br](http://www.viradaculturalpaulista.sp.gov.br).

## AUDIÊNCIA DA LEI SECA No STF, palestrantes cobram tolerância zero

O Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem as audiências públicas sobre a legalidade da lei seca, em vigor desde 2008. Uma ação direta de inconstitucionalidade questiona pontos da legislação, como a multa e a apreensão do veículo para quem se recusa a fazer o teste do bafômetro. A maioria dos ouvidos em dois dias de audiência defendeu tolerância zero para a lei seca. O relator do processo no STF, ministro Luiz Fux, destacou ainda que existe a necessidade de se cobrar semelhança para o teste do bafômetro.

## CLIMA

### Casas desabam e deixam 8 feridos no ES

Três casas desabaram na madrugada de ontem e deixaram oito pessoas feridas, em Guarapari (ES). De acordo com a Defesa Civil, o desabamento ocorreu por causa da forte chuva que atinge todo o Estado desde às 23 horas de domingo. As chuvas causam transtorno também nas cidades de Vila Velha e Cariacica e na capital, Vitória. Em 24 horas, choveu 171,8 mm, recorde para maio desde 1967.

## RIO

### Polícia remete ao MP inquérito do caso Thor

O delegado Mário Roberto Arruda, da 61.ª DP (Xerém), em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, enviou ontem ao Ministério Público o inquérito em que acusa Thor Batista, filho do empresário Eike Batista, de homicídio culposo (sem intenção) pela morte do ciclista Wanderson Pereira dos Santos, de 30 anos. Santos foi atingido por Thor no dia 17 de março, na Rodovia Washington Luís, em Duque de Caxias.

## FOZ DO IGUAÇU (PR)

### Estudante equatoriano é achado morto em hotel

O estudante equatoriano Marco Santiago Bustamante Espinosa, de 21 anos, que cursava o 1.º ano de Cinema e Audiovisual na Universidade Federal da Integração Latinoamericana (Unila), em Foz do Iguaçu (PR), foi encontrado morto domingo à tarde no hotel que serve como alojamento para os estudantes. A polícia não acredita em homicídio, porque não havia sinais de violência. Amigos de Espinosa disseram que ele tomava medicamento controlado e teria bebido na noite anterior. O corpo foi encontrado no quarto.

## Falecimentos

**Heitor Bombig Filho** – Dia 14, aos 77 anos. Deixa os filhos Vinícius, Daniela e Conrado; e netos. O enterro será realizado hoje, às 9 horas, em Colina (SP), no cemitério municipal.

**Maria José Coelho Kfour** – Dia 6, aos 84 anos, em Duas Barras (RJ). Deixa as filhas Ciça, Noemi e Aninha; os genros Beto, Vinícius e Eduardo; e os netos Carolina, Tiago e Gustavo.

**Ernesta Spada** – Dia 7, aos 83 anos, era viúva de Benedito Spada. Deixa os filhos Nilton e Airton. O enterro foi no Cemitério da Paz.

**Magali Vianna Ruggiero** – Dia 9, aos 76 anos. Deixa irmãos, cunhadas, sobrinhos e sobrinhas-netos. O enterro foi no Cemitério da Consolação.

**Francisco Ferreira Passos** – Dia 11, aos 91 anos. Deixa a mulher Maria Gilda; os filhos Francisco e Bráulio; e os netos Mariana, Rafael, Carolina e Marcelo. O enterro foi no Cemitério Pax, em Sorocaba (SP).

**Francisco de Godoy** – Dia 11, aos 88 anos. Deixa a mulher Irene e os filhos Lucia, Carmem e Maria Luisa. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina.

**José Zimmermann** – Dia 11, aos 86 anos. Deixa mulher, filhos, genros e netos. O corpo foi trasladado para o Crematório Memorial Paulista.

**Benedicto José Salto** – Dia 13, aos 80 anos, era casado com Maria Aparecida Vergotti Salto. Deixa o filho Rogério. O enterro foi ontem no Cemitério da Vila Mariana.

**Lelio Dente Ribeiro** – Dia 7, aos 78 anos. Deixa filhos, netos, nora e genro. O corpo foi trasladado para o Crematório de Vila Alpina. A missa de 7º dia foi ontem na Paróquia Nossa Senhora Mãe da Igreja, na

capital paulista.

**José Luiz Alvarez** – Aos 69 anos, era filho de Anna Alvarez e Miguel Alvarez; casado com Vani Manfrin Alvarez. Deixa as filhas Patrícia e Fernanda, genro e netos. O enterro foi no Cemitério Gethsemani.

**Angelo Malanga** – Dia 7, aos 55 anos, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, em Guará (SP). Deixa filho, irmão, pai e mãe. A missa de 7º dia foi ontem na Igreja da Consolação, na capital paulista.

## MISSAS

**Ernesta Spada** – Hoje, às 19 ho-

ras, na Paróquia São Pio X e Santa Luzia, Avenida Sapopemba, 1.500, Água Rasa (7º dia).

**Alice Curiati Jubran** – Hoje, às 19 horas, na Paróquia São Gonzaga, Avenida Paulista, 2.378, Cerqueira César (7º dia).

**Maria José Coelho Kfour** – Amanhã, às 11 horas, na Paróquia São Pedro e São Paulo, Rua Circular do Bosque, 31, Parque Morumbi/Cidade Jardim (7º dia).

**José Benedito Almeida Andrade (Sr. Almeida)** – Hoje, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora do Rosá-

rio de Pompeia, Avenida Pompeia, 1.250, Vila Pompeia, (7º dia).

**Carlos Alberto de Almeida Sales** – Hoje, às 18h15, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompeia, Avenida Pompeia, 1.250, Vila Pompeia (7º dia).

**José Mario Ortiz Ramos** – Hoje, às 19 horas, na Paróquia Santa Teresinha, Rua Maranhão, 617, Higienópolis (1 mês).

**Gilberto Brant de Carvalho** – Hoje, às 19h, na Igreja do Colégio Sto. Américo (Paróquia São Bento), R. Sto. Américo, 357, Morumbi (1 mês).

Para publicar anúncio falecimento: Balção Igatemi – Shopping Igatemi 1a – 04, tel. 3815-3523 / fax 3814-0120 – Atendimento de 2ª a sábado, das 10 às 22 horas, e aos domingos, das 14 às 20 horas. Balção Limão – Av. Prof. Celestino Bourroul, 100, tel. 3856-2139 / fax 3856-2852 – Atendimento de 2ª a 6ª das 9 às 19 horas. Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail falecimentos@grupestadocomb.br, com nome do remetente, endereço, RG e telefone

135 km/h  
ERA A VELOCIDADE DO MERCEDES DE THOR